

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR

03 de janeiro de 2021

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Eis que veio o Senhor dos senhores; em suas mãos, o poder e a realeza (Mt 3,1; 1Cr 19,12).

RITOS INICIAIS

Exortação

O Menino nascido em Belém é revelado como Luz e Salvador de todos os homens. Como os Magos, adoremo-lo e lhe ofereçamos a nossa vida.

Canto inicial

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos
oh! Vinde, oh! Vinde até Belém.
Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos!
Oh! Vinde adoremos,
Oh! Vinde adoremos o salvador!

2. O Deus invisível de eterna grandeza,
sob véus de humildade, podemos ver.
Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

3. A estrela do oriente, conduziu os Magos
E a este mistério, envolve em luz
Tal claridade, também seguiremos

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, Rei da paz, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras de ou apenas o Evangelho: Is 60, 1-6; Sl 71, 1-2.7-8.10-11.12-13; Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2,1-12

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Mt 2,1-12

¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judéia,
no tempo do rei Herodes,
eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém,
²perguntando:

'Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer?

Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo.'

³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado
assim como toda a cidade de Jerusalém.

⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei,

perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer.

⁵Eles responderam: 'Em Belém, na Judéia, pois assim foi escrito pelo profeta:

⁶E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo.'

⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido.

⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: 'Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino.

E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo.'

⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram.

E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino.

¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande.

¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram.

Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.

¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

Reflexão

Hoje, solenidade da Epifania do Senhor, é a festa da manifestação de Jesus, simbolizada pela luz. Nos textos proféticos, esta luz é promessa: promete-se a luz! Com efeito, Isaías dirige-se a Jerusalém com estas palavras: «Levanta-te, sê radiosa, eis que vem a tua luz! A glória do Senhor resplandece sobre ti» (60, 1). O convite do profeta — a levantar-se, porque vem a luz — parece surpreendente, porque se insere imediatamente depois do difícil exílio e das numerosas vexações que o povo tinha experimentado.

Hoje este convite ressoa também para nós que celebramos o Natal de Jesus e encoraja-nos a deixar-nos alcançar pela luz de Belém! Também nós somos convidados a não nos limitar aos sinais exteriores do acontecimento, mas a recomençar a partir dele e a percorrer em novidade de vida o nosso caminho de homens e de crentes.

A luz que o profeta Isaías tinha prenunciado está presente e encontra-se no Evangelho. E Jesus, nascendo em Belém, cidade de David, veio para trazer a salvação aos próximos e distantes: a todos! O evangelista Mateus mostra vários modos como podemos encontrar Cristo e corresponder à sua presença. Por exemplo, Herodes e os escribas de Jerusalém têm um coração duro, que se obstina e rejeita a vinda daquele Menino. É uma possibilidade: fechar-se à luz. Eles representam quantos, inclusive nos nossos dias, têm medo da vinda de Jesus e fecham o coração aos irmãos e às irmãs que precisam de ajuda. Herodes receia perder o poder e não pensa no verdadeiro bem do povo, mas na própria vantagem pessoal. Os escribas e os chefes do povo têm medo porque não sabem olhar além das próprias certezas, e assim não conseguem compreender a novidade ínsita em Jesus.

Ao contrário, a experiência dos Magos é muito diferente (cf. Mt 2, 1-12). Vindos do Oriente, eles representam todos os povos distantes da fé judaica tradicional. E, no entanto, deixam-se guiar pela estrela e enfrentam uma viagem longa e perigosa, para alcançar a meta e conhecer a verdade sobre o Messias. Os Magos estavam abertos à “novidade”, e a eles revela-se a maior e mais surpreendente novidade da história: Deus que se fez homem. Os Magos prostram-se diante de Jesus e oferecem-lhe dons simbólicos: ouro, incenso e mirra, porque a busca do Senhor implica não só a perseverança no caminho, mas também a generosidade do coração. E finalmente voltaram «para a sua terra» (v. 12); e o Evangelho diz que regressaram por “outro caminho”. Irmãos e irmãs, cada vez que um homem ou uma mulher encontra Jesus, muda de caminho, passa a viver de maneira diferente, volta renovado, “por outro caminho”. Voltaram «para a sua terra» levando consigo o mistério daquele Rei humilde e pobre; nós podemos imaginar que contaram a todos a

experiência vivida: a salvação oferecida por Deus em Cristo é para todos os homens, próximos e distantes. Não é possível “apoderar-se” daquele Menino: Ele é um dom para todos!

Também nós façamos um pouco de silêncio no nosso coração e deixemo-nos iluminar pela luz de Jesus, que provém de Belém. Não permitamos que os nossos receios fechem o nosso coração, mas tenhamos a coragem de nos abirmos a esta luz, que é mansa e discreta. Então, como os Magos, sentiremos «uma profunda alegria» (v. 10), que não poderemos conservar para nós. Que nos ampare neste caminho a Virgem Maria, Estrela que nos conduz a Jesus, e Mãe que mostra Jesus aos Magos e a todos aqueles que se aproximam dela!

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Por Jesus, verdadeira luz das nações, supliquemos ao Pai que dê a paz e o bem-estar aos homens e às mulheres de todo o mundo, dizendo:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelas Igrejas do mundo inteiro, para que atendam aos sinais do nosso tempo e manifestem a luz de Deus entre as nações, oremos.
2. Pelos continentes e povos em conflito, para que os seus responsáveis não se cansem de procurar o bem precioso que é a paz, oremos.
3. Por aqueles a quem a estrela vai guiando até junto de Maria e de Jesus, para que aprendam a adorá-lo e a servi-lo, oremos.

4. Pelos pobres, pelos doentes e oprimidos, e pelos que choram alguém a quem amavam, para que Deus Se lhes revele e os conforte, oremos.

5. Por todos nós que acreditamos no Menino, que veio ao mundo e se fez homem como nós, para que Ele nos dê a glória prometida, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Deus todo-poderoso e eterno, ouvi as preces que vos dirigimos, e fazei que, procurando a vossa luz, percorramos os caminhos da verdade, que o Espírito Santo nos revela. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém**



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL
PARA A LITURGIA**